



7º CONGRESSO BRASILEIRO DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA

07 a 09 de setembro de 2016



Educação Nutricional Infantil a Partir da Conscientização de Pais e Escolas

AUTORES: Ellen Abreu da Cruz (Autor), Janaíne Barbosa Nunes Barros (Autor), Fábiana Maria da Silva Araújo (Autor), Juliana de Oliveira Moraes (Autor), Ênio Gomes Flôr Souza (Autor)

PALAVRAS-CHAVE: nutrição, alimentação, merenda escolar

RESUMO:

A possibilidade de alimentação segura e de qualidade nem sempre está acessível ou é conhecida por toda população. Dessa forma, o trabalho teve como objetivo conscientizar alunos e pais sobre alimentação saudável e obtenção de alimento seguro, por meio de dinâmicas e brincadeiras. Teve como público alvo crianças do 6º ano do ensino fundamental da Escola Municipal Luís Tertuliano da Paz (Distrito Piau) e da Escola Convivendo - COOPEX (Piranhas - AL), com idades entre 11 a 15 anos. Foram desenvolvidas atividades com temas sobre alimentação saudável, importância das frutas na alimentação, obesidade x desnutrição, pirâmide alimentar, nutrientes e higiene pessoal. Foram aplicados questionários para a avaliação do índice de massa corporal (IMC), da merenda escolar e consumo de frutas. Entre as meninas estudadas, observou-se que 80 % Diagnóstico Nutricional classificado como "Adequado". Entre os meninos, foi observado maior número de casos classificados como "Baixo Peso", 37,5 %, um caso classificado como "Sobrepeso", 4,2 % e 58,3 % apresentaram-se "Adequados". Em relação aos produtos oferecidos na merenda escolar, 12% acharam os alimentos "Ótimo", enquanto que 22 % achavam os alimentos "Ruim". Os alunos classificaram a alimentação escolar como sendo "Nem Boa/Nem ruim" (62 %) e 22 % consideraram que a alimentação escolar era "Ruim". Observou-se que todos os alunos consomem a merenda escolar pelo menos uma vez por semana e que 19 % dos alunos consomem a merenda todos os dias. Constatou-se que 38 % dos alunos "Nunca" consomem frutas na merenda e somente 5 % dos alunos "Sempre" consomem frutas. Dentre as frutas oferecidas pela escola, a melancia foi a fruta mais consumida (37 %). A combinação das frutas foi menos aceita que as frutas oferecidas individualmente. O projeto apresentou como resultado final a aceitação dos pais, absorção dos conteúdos e interesse dos alunos em continuar desenvolvendo as atividades feitas no projeto.

Instituição de Ensino: Instituto Federal de Alagoas

ISBN: 978-85-93416-00-2

